

SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



Saúde Pública e Bem-Estar Social

Optimizar a qualidade dos serviços de saúde, melhorar as instalações de cuidados de saúde e garantir e promover um bom nível da saúde de toda a população, tem sido, desde sempre, o objectivo do trabalho desenvolvido pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Os Serviços de Saúde (SS) têm-se dedicado desde sempre à rapidez na construção das instalações, à aquisição de equipamentos, à melhoria do sistema, à beneficiação dos serviços médicos e à expansão de recursos de saúde a nível comunitário.

O reforço na construção dos serviços sociais, o empenho na garantia e melhoria da qualidade de vida da população, o apoio às classes mais desfavorecidas, a construção de famílias harmoniosas, e a vida comunitária fazem parte integrante da política de serviço social do Governo da RAEM. É de sublinhar o empenho do Governo da RAEM em apoiar indivíduos, famílias vulneráveis e grupos mais desfavorecidos. As acções focam-se na sua recuperação e na sua função social, no desenvolvimento das suas capacidades e na melhoria da sua qualidade de vida.

Saúde Pública

O nível de saúde da RAEM é semelhante ao da maioria dos países e regiões desenvolvidos. Segundo dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2025, o rácio médico e enfermeiro por residente de Macau era 3,0 por mil habitantes, 4,4 por mil habitantes e o rácio cama por residente era 2,7 por mil habitantes, respectivamente. A taxa de mortalidade em 2025 foi de 3,5 por mil habitantes e a de mortalidade infantil foi de 1,0 por mil habitantes. A esperança de vida situou-se nos 80,6 anos para o sexo masculino e 86,3 anos para o sexo feminino, no período entre 2022 e 2025, ou seja, valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.^a Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2025, foram os tumores malignos (41,3%), a que se seguiram as doenças cardiovasculares (26,5%) e as doenças do sistema respiratório (6,7%).

Serviços de Saúde

Os SS têm por missão assegurar a saúde dos residentes, através da coordenação das actividades das entidades públicas e privadas da área da saúde, e da prestação de cuidados de saúde especializados e comunitários, bem como da execução das acções necessárias à prevenção da doença e à promoção da saúde.

Garantia da Assistência Médica

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, os recursos suficientes, optimizando continuamente os serviços médicos e aperfeiçoando as diversas instalações de saúde. Em 2025, as despesas dos SS atingiram cerca de 9,53 mil milhões de patacas, registando-se um aumento na ordem dos 7,4% em relação ao ano de 2024.

O Governo da RAEM assume a maior parte dos encargos com os cuidados de saúde prestados, de forma a que os residentes de Macau gozem da garantia de uma assistência médica relativamente completa. Todos os residentes legais de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário (CHCSJ), podem receber assistência médica gratuita. Os não-residentes de Macau, que façam uso dos serviços dos centros de saúde, devem pagar as consultas e outros serviços disponíveis segundo as normas estabelecidas pelos SS. Os serviços prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário são todos pagos, excepto aqueles que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo, os residentes de Macau gozam de 30% de redução ou isenção nas despesas médicas. O CHCSJ presta também serviços de assistência médica gratuita, nomeadamente aos residentes locais em dificuldades económicas.

A par disso, o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital (doravante designado por "Hospital Macau Union"), enquanto instituição médica pública, oferece serviços de consulta externa, exame e tratamento especializado gratuito, presta também serviços médicos privados, tendo como premissa a prioridade aos serviços médicos públicos. Existem três níveis de taxas: o nível I corresponde a cuidados médicos gratuitos – cujos destinatários são os residentes que actualmente usufruem de cuidados de saúde gratuitos e podem continuar a usufruir dos mesmos serviços médicos de que usufruem, após terem sido encaminhados para o Hospital Macau Union pelos SS; o nível II corresponde a cuidados de saúde a título oneroso, nas seguintes situações: os residentes de Macau podem beneficiar de um desconto de 30% (apenas para taxas de diagnóstico, tratamento e internamento, excluindo as taxas de medicamentos), enquanto são cobradas taxas normais para os indivíduos não residentes de Macau que permanecem em Macau por longo tempo, desde que sejam portadores do "Título de Identificação de Trabalhador Não-Residente", de visto de estudante e da "Autorização Especial de Permanência"; o nível III corresponde a cuidados de saúde internacionais - um serviço de cuidados de saúde privado, que oferece opções de cuidados de saúde de elevada qualidade, e as taxas correspondentes referem-se ao preço de mercado dos serviços de cuidados de saúde de elevada qualidade das regiões adjacentes; são também considerados benefícios adequados para os residentes de Macau.

Existem ainda os serviços de saúde não governamentais incluindo os prestados pelas entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, a Clínica dos Operários da União das Associações de Operários de Macau, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e outras clínicas e laboratórios privados.

Cuidados de Saúde Especializados

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados e com acreditação internacional de sistema de gestão da qualidade, e, actualmente, conta com 29 valências médicas especializadas e oferece um total de 73 serviços especializados de consulta externa, incluindo o serviço de consultas externas especializadas, exame e tratamento especializado, consultas e palestras organizadas pelos Serviços de Consulta Externa. Os serviços de cuidados médicos especializados prestados pelo CHCSJ e os serviços médicos e de saúde comunitários prestados pelos diversos centros de saúde de Macau actuam em plena cooperação, sob a forma de encaminhamento bidireccional, de forma a prestar à população de Macau serviços médicos adequados. Além de encaminhamentos bidireccionais, funcionam no CHCSJ também serviços de emergência em 24 horas por dia, incluindo serviços das diversas especialidades em regime rotativo, serviço de cirurgia geral e de internamento. O CHCSJ dispõe ainda de Posto de Urgência das Ilhas, camas na Enfermaria para Reabilitação Comunitária, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e o Centro de Avaliação e Tratamento da Demência e o Edifício do Serviço de Urgência, os quais optimizam ainda mais o serviço médico e o ambiente de consulta.

Segundo estatísticas divulgadas pelos SS, em 2025, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 423 médicos, 1083 enfermeiros, 1198 camas (incluindo 976 do Serviço de Internamento e 222 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 529.465, os Serviços de Urgência registaram 284.249 doentes e foram internados 23.395 indivíduos. A taxa de ocupação das camas foi de 81,2%, sendo de 10,8 dias o tempo médio da sua ocupação por utente. O número dos utentes em tratamento no regime de hospital de dia foi de 72.226, enquanto o número referente às assistências de operações e aos partos foram, respectivamente, de 10.581 e 1208. Registou-se um total de 8.886.268 diagnósticos e de exames complementares de terapêutica.

Serviços dos Cuidados de Saúde Comunitários

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde “Que todos gozem de cuidados de saúde”, os SS estabeleceram centros de saúde nas diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de serviços dos cuidados de saúde comunitários da RAEM, com os centros de saúde como unidades básicas. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de serviços de cuidados de saúde comunitários prestados pelos centros de saúde, perto da sua residência.

Actualmente, estão a funcionar na RAEM nove centros de saúde e quatro unidades de saúde pública, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Cuidados orais e selantes em fissuras, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde pré-natal, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina tradicional

chinesa e cuidados de acupunctura, Cuidados psicológicos, Consulta de cessação tabágica, Aconselhamento nutricional, Rastreios de cancro do colo do útero, do cancro de mama e do cancro do cólon e do recto, Exames físicos, Vacinação, entre outros.

No final de 2025, um total de 164 médicos (incluindo médicos de medicina geral, dentistas e médicos de medicina tradicional chinesa) e 251 enfermeiros trabalhavam no sector de serviços dos cuidados de saúde comunitários. Relativamente à consulta externa, registou-se um número de 916.590 utentes. Das consultas externas registadas, a maioria foi de cuidados de saúde de adultos (43,4%), seguindo-se consulta externa (27,6%) e os cuidados de saúde da medicina tradicional chinesa e de acupunctura (8,7%). Além disso, o Serviço de Exames Médicos dos Trabalhadores dos Serviços Públicos prestou serviços a 18.431 pessoas.

Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa

Os SS têm atribuído, desde sempre, importância ao desenvolvimento do serviço da medicina tradicional chinesa, valorizando as características e vantagens da medicina tradicional chinesa, de modo a proporcionar aos residentes serviços médicos adequados. Em 2022, os SS criaram o Departamento de Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa, com o objectivo de promover ainda mais a popularização e aplicação dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa na comunidade, elaborar as normas de qualidade dos serviços e reforçar a formação de talentos profissionais, contribuindo para o desenvolvimento geral dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa. Para alcançar a meta de melhorar a saúde dos residentes, tem sido promovido o conhecimento sobre cuidados de saúde, prevenção e tratamento de doenças entre os residentes, através de realização de diversas acções de divulgação e educação sobre conhecimentos científicos da medicina tradicional chinesa.

Colaboração com Organismos Médicos sem Fins Lucrativos

O Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgia cardíaca, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, rastreio de cancro colorrectal, serviço de aconselhamento psicológico, entre outros serviços, desenvolvendo também actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento do HIV, saúde mental e à promoção da vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o “Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde”, visando reforçar a consciência da população para os cuidados de saúde, através da atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde. Em 2018, o Governo introduziu os vales de saúde electrónicos, o que contribuiu, através da aplicação de mega-dados, para analisar e conhecer rapidamente a situação do uso de vales de saúde, de modo a orientar a construção da medicina inteligente. A partir de 2024, o Programa

de Comparticipação nos Cuidados de Saúde foi alargado à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Em 2025, o Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde actualizou o valor do vale de saúde para 700 patacas.

Saúde Pública e Prevenção de Doenças

De acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), os SS desenvolvem, de forma ininterrupta, o trabalho regular de supervisão sobre doenças, reforçando o trabalho de prevenção e resposta face à gripe sazonal, à Covid-19 e à eventual eclosão de surtos de febre de dengue, febre de Chikungunya e enterovírus. Intensificaram-se ainda a vigilância do HIV e da hepatite B e hepatite C e a educação para a sua prevenção, bem como as medidas de intervenção destinadas aos grupos de alto risco de tuberculose, optimizando-se o sistema preventivo de doenças nos postos fronteiriços e aperfeiçoando-se o mecanismo de prevenção conjunta regional através da cooperação com as regiões vizinhas.

Em resposta proactiva às políticas nacionais de saúde, o Governo da RAEM publicou o “Plano de Acção para Macau Saudável” em Julho de 2024, no qual foram propostas três orientações políticas e três estratégias de acção, visando promover a protecção total da saúde da população ao longo do ciclo de vida. Através de programas de “Empresas Saudáveis”, de “Escolas Saudáveis” e de “Restaurante - Alimentação Saudável”, e medidas de controlo do tabagismo e do consumo de álcool, entre outras, promoveu-se um estilo de vida saudável. Através da coordenação e colaboração interdepartamental da Comissão para a Cidade Saudável, reforçou-se a prevenção e o controlo de doenças crónicas, divulgaram-se as directrizes de triagem para doenças crónicas comuns, o rastreamento de cancro e os programas “A minha saúde depende de mim” e, paralelamente, optimizaram-se as ferramentas de gestão de saúde electrónica, elevando a capacidade pessoal de auto-gestão da saúde da população.

Em Março de 2025, o Governo da RAEM lançou o Programa “Comunidade Saudável”, uma iniciativa assente no conceito de “ter por base a comunidade e núcleo a população”. Através da cooperação interdepartamental e da parceria estreita com associações e organismos, o programa visa capacitar as comunidades na gestão do seu bem-estar e integrar a saúde na vida quotidiana.

Em articulação com os programas “Empresas Saudáveis” e “Escolas Saudáveis”, a iniciativa gerou uma sinergia que resultou num sistema abrangente de promoção da saúde. Este sistema cobre o quotidiano, o ambiente de trabalho e o contexto de aprendizagem dos residentes, alinhando-se directamente com as metas definidas no “Plano de Acção para Macau Saudável”. Durante o ano de 2025, realizaram-se 197 actividades de grande escala — incluindo sessões de consulta e acções de “Posto Flash” —, que alcançaram um total de 140.048 pessoas.

Em 2025, registaram-se em Macau 23.692 casos de doenças transmissíveis de declaração obrigatória, tendo a gripe (20.041 casos), a infecção por enterovírus (1244 casos) e a escarlatina (534 casos) sido as três doenças mais notificadas. Com o intuito de mitigar surtos de gripe e minimizar o risco de complicações graves ou óbitos, os SS promovem anualmente a vacinação gratuita contra a gripe. A campanha prioriza os grupos de alto risco e, subsequentemente, estende-se a todos os residentes de Macau, assegurando uma ampla cobertura vacinal antes da temporada de pico da gripe. Até 31 de Dezembro de 2025, o Programa de Vacinação contra

a Gripe Sazonal 2025-2026 já tinha abrangido 185.967 pessoas com a administração gratuita da vacina.

Para garantir a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas aos produtos alimentares, à qualidade da água e dos medicamentos, tabaco e a outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2025, o Laboratório recolheu um total de 176.192 amostras de diferentes tipos e efectuou 445.481 análises.

Controlo do Tabagismo

Os SS, através de meios diversificados, designadamente a produção legislativa e a execução da lei, a sensibilização, bem como o encorajamento à desabitação tabágica, têm promovido a construção do ambiente livre de tabagismo. A Lei n.º 6/2023 (Regime de prevenção e controlo do consumo de bebidas alcoólicas por menores) entrou em vigor no dia 5 de Novembro de 2023, visando, nomeadamente, reduzir os riscos ou danos susceptíveis de prejudicar a saúde dos menores devido ao consumo de bebidas alcoólicas. Em 2025, sob a orientação da política de controlo do tabagismo e de bebidas alcoólicas, foram realizadas 240.727 inspecções a estabelecimentos nos termos da lei, tendo sido detectados 5458 casos de infracções à Lei de controlo do tabagismo e 16 casos de violação da Lei de controlo de bebidas alcoólicas.

Recolha de Sangue

Macau adopta a política da dádiva de sangue voluntária, anónima e não remunerada. Compete ao Centro de Transfusões de Sangue desenvolver o trabalho de divulgação e promoção de dádiva de sangue não remunerada e da recolha de sangue, fornecer sangue seguro e componentes de sangue, e em quantidade suficiente, aos doentes de Macau, que tenham necessidade de transfusões e prestar serviços de consultoria em imuno-hematologia para hospitais. Em 2025, contaram-se 13.942 indivíduos inscritos para dádiva de sangue e o Centro de Transfusões recolheu 19.025 unidades de sangue, tendo sido preparado e dividido em 44.495 unidades de diversas composições sanguíneas, que beneficiaram 3669 pacientes. O Centro de Transfusões de Sangue forneceu ainda o exame profissional e serviços de consultoria relacionados a 170 casos difíceis de grupos sanguíneos encaminhados por hospitais.

Profissionais de Prestação de Cuidados de Saúde e Estabelecimentos de Serviços de Cuidados de Saúde

Até 2025, o número de licenciamentos de profissionais de prestação de cuidados de saúde inscritos nos SS foi de 7251, funcionando em Macau 490 estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários e quatro hospitais privados, tendo sido emitidas 8222 licenças para o exercício de actividade privada de prestação de cuidados de saúde, com 477 licenças de estágio, o que se mantém inalterado em relação ao ano de 2024. Os médicos e enfermeiros em exercício de actividades de prestação de cuidados de saúde são de 2110 e de 3039, respectivamente.

Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica

O Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF), criado no dia 1 de Janeiro de 2022, assume a responsabilidade pelo estudo, coordenação, concertação e implementação das políticas no domínio da supervisão e administração de medicamentos na RAEM, nomeadamente o registo de medicamentos e a gestão das actividades farmacêuticas, incluindo produtos usados na medicina tradicional chinesa, a supervisão e administração do registo, inscrição e actividades de negócio de dispositivos médicos, a gestão das actividades profissionais farmacêuticas e das actividades publicitárias de medicamentos e dos respectivos produtos, promovendo e apoiando o desenvolvimento saudável e ordenado da indústria de big health da medicina tradicional chinesa.

Apreciação e Aprovação de Medicamentos

O ISAF aprecia os medicamentos, nos termos da lei, no sentido de garantir a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos em circulação em Macau. Até Dezembro de 2025, havia 9668 medicamentos genéricos ocidentais em circulação no mercado local. Destes, 2710 não exigiam receita médica e 6279 necessitavam de prescrição obrigatória, enquanto 679 eram de uso hospitalar exclusivo. Estavam em circulação no mercado de Macau 4120 medicamentos tradicionais chineses e 277 medicamentos naturais, respectivamente.

Estabelecimentos Farmacêuticos

O ISAF emite licença, nos termos da lei, para os estabelecimentos farmacêuticos que preencham os requisitos. Até Dezembro de 2025, existiam um total de 727 estabelecimentos farmacêuticos em Macau, incluindo 376 farmácias, 143 farmácias chinesas, 23 drogas, 175 firmas de importação, exportação e venda por grosso de produtos farmacêuticos, três fábricas de medicamentos da medicina ocidental e sete fábricas de medicamentos da medicina tradicional chinesa. Das fábricas de medicamentos, duas da medicina ocidental e três da medicina tradicional chinesa estão em conformidade com as Boas Práticas de Fabrico de Medicamentos (GMP).

Fiscalização do Mercado Farmacêutico

O ISAF monitoriza, de forma contínua, através de inspecções de rotina e aleatórias, a conformidade do sector farmacêutico com os regulamentos farmacêuticos. Os inspectores efectuem diariamente fiscalização aos medicamentos e produtos farmacêuticos importados recém-chegados aos postos fronteiriços de Macau e inspecionam regularmente estabelecimentos da indústria farmacêutica, de modo a garantir que as instalações e equipamentos relevantes, armazenamento e venda de medicamentos, e trabalhadores do sector estão em conformidade com as respectivas regulamentações. Em 2025, foram efectuadas 1534 inspecções aos medicamentos e produtos farmacêuticos importados, 2583 inspecções em estabelecimentos farmacêuticos e 186 inspecções em estabelecimentos não farmacêuticos. A fiscalização rigorosa

do mercado farmacêutico levou o sector a aperfeiçoar a operação nos termos da lei, reforçando a confiança dos residentes e turistas no mercado farmacêutico de Macau, e impulsionando o desenvolvimento saudável e ordenado da indústria farmacêutica.

Fiscalização da Publicidade de Medicamentos

O ISAF aprecia e aprova, nos termos da lei, os pedidos de autorização de publicidade de medicamentos e dos objectos apresentados como tendo efeitos benéficos para a saúde. Em 2025, foram aprovados 766 pedidos de publicidade, dos quais 396 relativos a exposições, 131 referentes a medicamentos e 239 relativos a produtos com efeitos benéficos para a saúde.

Profissionais Farmacêuticos

Até Dezembro de 2025, existiam em Macau 737 farmacêuticos, 32 farmacêuticos de medicina tradicional chinesa e 320 ajudantes técnicos de farmácia que exerciam a sua actividade respectivamente em estabelecimentos farmacêuticos, hospitais, estabelecimentos de prestação de cuidados de saúde e serviços públicos, entre outros.

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas - Centro Médico de Macau do Peking Union Medical College Hospital

Depois de entrar oficialmente em operação no dia 16 de Setembro de 2025, o Hospital Macau Union alcançou o pleno funcionamento dos seus serviços essenciais em 2025, apresentando um bom desempenho hospitalar, em geral. Através da colaboração com os SS, o Hospital Macau Union não só optimizou a distribuição de recursos e a triagem de pacientes, como também reduziu o tempo de espera para serviços de consultas externas diferenciadas e exames médicos, entre outros. Além disso, esta colaboração permitiu ainda a realização conjunta de cirurgias, nomeadamente cataratas e prostatectomias, o que veio contribuir para aumentar a oferta de serviços de cuidados de saúde públicos.

Sob o princípio de dar prioridade à satisfação das necessidades no âmbito de serviços médicos públicos e com base no estabelecimento de um mecanismo de encaminhamento bidireccional com os Serviços de Saúde, o Hospital Macau Union, enquanto instituição pública de saúde, disponibilizou, durante todo o ano, 27 consultas externas especializadas gratuitas e 40 onerosas, a par de 26 consultas externas internacionais. No total, foram atendidas 34.926 pessoas nos serviços de consultas externas de especialidade e 26.024 nos serviços imagiológicos, tendo sido realizadas, aliás, 33.553 análises laboratoriais. Entre os serviços mais procurados, destacaram-se os exames de ecografia, tomografia computadorizada (CT), ressonância magnética (MR) e Raio-X, bem como os serviços de radioterapia.

Ademais, o Hospital Macau Union criou o maior centro de radioterapia oncológica de Macau, equipado com os três aceleradores lineares mais avançados nas regiões de Hong Kong e Macau para este efeito terapêutico. Ao longo de todo o ano, proporcionaram-se os serviços de radioterapia a 4.367 pessoas. Por sua vez, o Centro de Diálise iniciou as suas actividades

em Julho, mês em que foram também lançados os serviços de inseminação intra-uterina (IUI) no Centro de Procriação Assistida, tendo os serviços de fertilização in vitro (IVF) sido progressivamente prestados. Estas acções, que visaram dar resposta às necessidades dos pacientes locais em diálise e articular com a implementação da lei em matéria de procriação assistida, contribuíram para satisfazer melhor as exigências diversificadas dos residentes de Macau quanto aos cuidados de saúde.

No ano de 2025, o número de trabalhadores em serviço do Hospital Macau Union chegou assim aos 719, dos quais cerca de 68% eram profissionais de saúde, incluindo especialistas destacados pelo Peking Union Medical College Hospital. Alicerçado nas vantagens trazidas por esta equipa de peritos, o objectivo consistiu no impulsionamento dinâmico do diagnóstico e tratamento de doenças complexas e raras no território. Em paralelo, para promover a formação de quadros qualificados, o Hospital Macau Union lançou, em cooperação com os Serviços de Saúde, a 1.^a edição do Programa de Residência Médica, que contou com a participação de 28 jovens médicos residentes de Macau, os quais iniciaram oficialmente a sua formação com duração de seis anos. Neste sentido, ambas as instituições procuraram elevar, de mãos dadas, o nível profissional dos médicos especialistas locais.

Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado no 10.^o ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), tem um historial de 155 anos. Sendo um hospital de caridade fundado e administrado por chineses, o Hospital Kiang Wu prossegue uma gestão específica, e dedica aos seus pacientes todas as prioridades num ambiente de conforto e atenção redobrada. Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava, em 2025, com 2144 trabalhadores, dos quais 384 médicos, 685 enfermeiros, 163 técnicos e 912 outros trabalhadores.

O Hospital dispõe dos seguintes serviços: Serviços de Urgência, Serviços de Consulta Externa, Serviços de Internamento, Serviços de Cuidados Médicos Críticos (ICU/CCU) e Cuidados Primários Neo-natais (NICU/SBU) e vários centros, nomeadamente Centro de Saúde da Mama, Centro de Endoscopia, Centro de Plástica e Cosmética, Centro de Saúde Física e Mental e Centro de Reprodução Assistida. Dispõe ainda entre outras, das seguintes secções clínicas: Medicina Interna, Cirurgia, Obstetrícia/Ginecologia, Pediatria, Urgência, Otorrinolaringologia - Cirurgia da Cabeça e do Pescoço, Oftalmologia, Dermatologia, Odontologia, Recuperação Física, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Familiar, Oncologia, Anestesiologia, para além de serviços de apoio: Radiologia, Farmácia, Patologia e Laboratório. Em Agosto de 2009, foi inaugurado o Edifício Henry Fok de Serviços de Especialidade, estando nele instalados vários serviços de consulta externa.

O Hospital Kiang Wu tem quatro unidades de consulta externa e dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa, tendo estas atendido, em 2025, 1.401.074 doentes, numa média diária de 4329 pacientes. A unidade de consultas externas e urgência na península de Macau atenderam durante o ano 1.241.298 pacientes, numa média diária de 3816 utentes. A unidade de consultas externas e urgência da clínica da Taipa atendeu 159.776

pacientes, numa média diária de 513 utentes. O número anual de doentes recuperados foi de 28.755.

Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia

O Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (UCTM), na dependência da Fundação da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, outrora o Centro Clínico da Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, foi formalmente criado, em Março de 2006, com aprovação dos SS. Com base nos serviços de medicina chinesa existentes, o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau foi transformado, com introdução de elementos de tratamento de medicina ocidental, num moderno complexo hospitalar ambivalente, dotado de complementaridade recíproca de vantagens entre a medicina chinesa e ocidental, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa e da Faculdade de Medicina da UCTM. O Hospital da UCTM é hoje em dia o único hospital com suporte universitário em Macau.

Actualmente, o Hospital da Universidade dispõe de várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa, prestando, além de consulta externa em geral, serviços diversificados, nomeadamente tratamento abrangente de prevenção de doenças e de tumores, cosmetologia médica e genética médica. O Hospital dispõe ainda de salas de cateter intervencionista, salas de cirurgia e unidade de terapia intensiva, bem como vários centros clínicos e serviço de qualidade, nomeadamente: o Centro Médico Internacional, Centro Clínico de Especialistas do Instituto de Medicina Tradicional Chinesa, Centro Internacional de Gestão de Saúde, Centro de Tratamento de Reabilitação Compreensivo, Centro de Diagnóstico Médico por Imagem, Centro de Diagnóstico de Laboratório Clínico, Centro de Endoscopia, o Centro de Hemodiálise e Centro Médico de Beleza.

O hospital dispõe de 108 camas, sendo 60 de internamento. O Centro de Hemodiálise possui 48 leitos.

Higiene Ambiental

A recolha de lixo é uma das atribuições principais do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), mas também melhorar o panorama da RAEM, manter a sua limpeza e o seu ordenamento. O IAM continua a colocar contentores com compressores de lixo e a construir depósitos de lixo fechados para substituir os contentores de lixo de rua. Em 2025, o IAM colocou na cidade 135 contentores com compressores de lixo e construiu 116 depósitos de lixo fechados de modo a colmatar o problema ambiental originado pelos antigos contentores, sendo que o número de contentores de lixo de rua diminuiu de 1600 contentores colocados no passado para os 89 existentes actualmente. A par disso, o Instituto responsabiliza-se pelo tratamento das queixas relativas à higiene ambiental, inspecção, fiscalização de empresas de limpeza, melhoria dos depósitos de lixo e sua distribuição, organização de campanhas de limpeza para consciencializar a população para a problemática da higiene ambiental, gestão das casas de banho públicas, prevenção de pestes, entre outros.

Em 2025, o IAM tratou 5930 casos relacionados com as reclamações da higiene ambiental.

Cemitérios

Em Macau existem seis cemitérios públicos: o Cemitério de S. Miguel Arcanjo, o Cemitério de N.ª Senhora da Piedade, o Cemitério Municipal de Sa Kong da Taipa, o Cemitério Municipal do Carmo da Taipa, o Cemitério Municipal de Coloane e o Cemitério de Va Ian de Coloane. Também existem 11 privados: o Cemitério dos Parses, o Cemitério Protestante de Macau, o Cemitério Novo de Mong-Há, o Cemitério Islâmico de Macau, o Cemitério de Kai Fong da Taipa, o Cemitério de Pao Choc, o Cemitério de Hao Si, o Cemitério Unido das Associações de Coloane, o Cemitério de Hác-Sá de Coloane, o Cemitério de Ká-Hó e o Cemitério Son I de Coloane.

O IAM é responsável pela gestão dos cemitérios públicos e pela fiscalização do funcionamento dos cemitérios privados. Em Setembro de 2014, o IAM passou a disponibilizar serviços de cremação de ossadas e em Setembro de 2015, o serviço de sepultura ecológica (sepultura verde). Devido à crescente aceitação pública de sepulturas ecológicas, o IAM lançou, em Março de 2023, sepulturas verdes. Em 2025, o IAM cremou 84 ossadas e disponibilizou 101 sepulturas ecológicas (depósito de cinzas junto de árvores)/Jardim Memorial (depósito de cinzas no Jardim).

Sanitários Públicos

Através de diversas medidas, o IAM aperfeiçoou e optimizou tanto a distribuição como a qualidade dos serviços de sanitários públicos da RAEM. Presentemente, o IAM gere 91 sanitários públicos, espalhados em diferentes bairros, estando aberto ao uso gratuito tanto dos residentes como dos visitantes.

Protecção Ambiental e Higiene da Cidade

O IAM organiza de forma contínua actividades de diversos tipos de divulgação e promoção da limpeza urbana de Macau, de modo a aumentar a consciência da população em geral e de manter a cidade limpa, reduzir os resíduos a partir da fonte, prevenir e tratar infestação de roedores e prevenir a dengue. Em 2025, foram realizadas 990 acções educativas e promocionais sobre higiene ambiental, com a participação de mais de 345 mil pessoas.

O IAM também elaborou planos especializados de divulgação em função de diferentes destinatários da divulgação, destinados nomeadamente aos residentes de Macau, alunos, associações, voluntários, visitantes a Macau, trabalhadores não residentes e estrangeiros, colaborando ainda com outros serviços públicos e associações não governamentais na organização de diversas actividades de divulgação e promoção sobre a higiene ambiental, transmitindo também informações sobre higiene ambiental e actividades de divulgação através de diversos meios de comunicação social. Por outro lado, o IAM continua a implementar o "Plano de Decoração de Instalações de Recolha de Lixos", embelezando a decoração de depósitos de lixo fechados e estações de contentores com compressores de lixo. Em 2025, lançou ainda o "Concurso de Design da decoração de contentores com compressores de lixo", transformando as obras premiadas em adesivos de decoração, de forma a injectar a vitalidade às ruas e aprofundar a noção de "Macau é a minha casa, vamos limpá-la juntos".

Centro de Informação de Protecção Ambiental

O IAM continuou a otimizar a Ecoteca da Colina de Mong-Há, proporcionou, em 2025, um espaço de educação ambiental de boa qualidade às escolas e residentes locais, e realizou workshops e actividades diversificadas, incluindo sete actividades para os pais e os filhos "Goodbye Otto" em grupos de estudo da "KABO" e 15 "Workshops criativos" com a mascote da campanha de limpeza urbana de Macau "KABO", por forma a promover a participação dos cidadãos na limpeza urbana e na manutenção da higiene ambiental. Durante todo o ano, a Ecoteca recebeu 16.410 visitantes.

"Amigos da Cidade", o Voluntariado

O grupo de voluntários - "Amigos da Cidade", criado em 2012, desempenhando o papel de embaixadores na divulgação e na promoção da limpeza comunitária e da protecção ambiental e segurança alimentar, tem divulgado continuamente, junto da população, dos turistas e dos estrangeiros residentes em Macau, informações sobre a manutenção de limpeza da cidade, a redução dos resíduos, bem como o respeito pelos diplomas legais de Macau respeitantes à saúde pública.

Granja do Óscar

A Granja do Óscar, situada na Estrada de Cheoc Van, com uma superfície total de 133.868 metros quadrados, dispõe de uma zona de gados, uma zona de adubos e de um forno de produção de carvão vegetal, disponibilizando ainda casas de férias, toldo de sombra de actividades, terras agrícolas e antigo poço natural. A Granja do Óscar é aberta ao público no ano inteiro a título totalmente gratuito. A Granja do Óscar cultiva os seus produtos agrícolas em modo orgânico, não recorrendo em absoluto a pesticidas ou fertilizantes sintéticos. Quando ao fabrico de adubo, habitualmente, a granja recolhe os dejectos dos animais e as folhas e troncos de árvores (ramos e folhas secos), transformando-os em adubo orgânico a ser utilizado na actividade agrícola através de selecção, britagem e pulverização.

O forno de produção de carvão vegetal usa ramos de lenha secos para fazer carvão vegetal destinado à melhoria da qualidade do solo em várias áreas verdes; As casas de férias estão sujeitas à cobrança de taxas para associações que solicitam o uso para realizar actividades de campismo educativo; A zona de gados é actualmente o único local da cidade onde podem ser vistos animais vivos, sendo também um espaço adequado para o passeio dos cidadãos e turistas durante a metade do dia nos dias festivos ou de descanso.

Quinta Feliz

Com uma área total original de 5972 metros quadrados, a Quinta Feliz foi inaugurada em 2016. Em 2020, foi iniciado o plano de expansão. Após a conclusão da obra, a superfície total é de 22.995 metros quadrados. Com a expansão de terrenos para cultivo, o espaço passou a dispor de 140 lotes de terrenos para cultivo, tornando-se num espaço destinado inteiramente às actividades de experiência de cultivo, que abrange a zona agrícola, a zona de ervas aromáticas,

a zona de flores, a zona de árvores frutíferas, a zona de mudas, a zona exposição de legumes estacionais, a zona de conservação de água natural e hotel de insectos, permitindo ao público fugir da agitação urbana e sentir como se estivesse no campo rural, tranquilo e agradável.

Devido à integração no plano geral do Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá, prevê-se que a Quinta Feliz seja requalificada em 2026. As respectivas funções e actividades da Quinta Feliz são transferidas para o recém-inaugurado “Viveiro de Hac Sá”.

Viveiro de Hac Sá

Localizado ao lado da Base de Desenvolvimento de Actividades Juvenis em Hác-Sá e ocupando uma área de 1,6 hectares, após a recuperação pelo Governo da RAEM em 2022, o Viveiro de Hac Sá foi entregue em 2023 ao IAM, para gestão provisória. O IAM procedeu em 2024 ao novo planeamento e transformação para os actuais espaços verdes, passando a denominar-se “Viveiro de Hac Sá”. O Viveiro de Hac Sá divide-se em zona de criação de mudas e zona de actividade agrícola. A zona de criação de mudas é destinada principalmente ao armazenamento temporário e à manutenção de plantas vivas destinados a eventos, bem como ao cultivo de mudas e conservação de sementes de lótus; a zona de actividade agrícola passou a estar aberta ao público, a partir de 2025, para realizar as “Actividades de Experiência Agrícola”. Os cidadãos podem-se inscrever online através da “Conta Única” e os candidatos admitidos precisam de pagar uma taxa para participar nas actividades de experiência de cultivo agrícola com duração cerca de quatro meses, desfrutando do prazer do campo e férias tranquilas.

Higiene Alimentar

A legislação vigente em Macau prevê que a maior parte dos alimentos destinados ao consumo humano (sobretudo de origem animal e vegetal) devem ser obrigatoriamente inspecionados, apenas podendo ser comercializados no mercado aqueles que tenham sido submetidos a controlo sanitário e obedeçam às normas de consumo fixadas pelas autoridades locais.

O IAM envia inspectores aos diversos pontos destinados para o efeito, como a Estação de Inspecção das Portas do Cerco, a zona de Macau do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a Estação de Inspecção da Ilha Verde, o novo Mercado Abastecedor de Macau, o Matadouro de Macau, os cais do Porto Interior, o Porto de Águas Profundas de Ká-Hó, o Aeroporto, bem como a outros pontos de inspecção, para inspeccionarem e exercerem o controlo sanitário sobre os animais domésticos, carne, verduras, frutas, produtos aquáticos, produtos derivados de animais e plantas perecíveis, efectuando inspecção sanitária e quarentena de produtos comestíveis de origem animal e alimentos frescos perecíveis.

O IAM efectua, de forma contínua, a inspecção e quarentena para gado importado e alimentos de origem animal a fim de impedir a propagação de doenças contagiosas em Macau. Para o efeito, todos os produtos alimentícios importados, incluindo os vegetais, pescado e seus produtos, carnes e seus produtos, leite e produtos lácteos, ovos, frutas, enlatados de origem animal, entre outros que devem ser sujeitos a inspecção e controlo sanitário e monitoramento de amostragem. O IAM também fiscaliza, de acordo com o “Regime de registo de estabelecimentos

de venda a retalho de géneros alimentícios frescos e vivos”, a higiene dos recintos de talhos, lojas de venda de vegetais e de produtos aquáticos, e através da inspecção e avaliação regular da higiene dessas lojas, garantir a segurança e higiene dos produtos frescos e vivos que circulam no mercado. Além disso, procede também à fiscalização da qualidade de alimentos produzidos em Macau, emitindo os respectivos certificados sanitários para os alimentos produzidos em Macau que reúnem requisitos de exportação. O Regulamento Administrativo n.º 1/2024 (Regime de registo de estabelecimentos de venda a retalho de géneros alimentícios frescos e vivos) entrou em vigor em 1 de Fevereiro de 2024, e veio simplificar os procedimentos administrativos. Até 31 de Dezembro de 2025, o IAM emitiu no total 422 certificados de registo de estabelecimentos de venda a retalho de géneros alimentícios frescos e vivos.

O IAM assegura a segurança alimentar através de acções de inspecção, vistorias, testes alimentares e também efectua actividades promocionais e educativas, definindo critérios e instruções relativos à segurança alimentar nos termos da Lei da segurança alimentar e acompanhando, de forma contínua e dinâmica, os critérios de segurança alimentar e as medidas complementares já lançados (por exemplo, bases de dados, documentos de orientação, etc.)

Até 2025, foram, por fases, definidos 13 critérios relativos à segurança alimentar: os “Limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos”, os “Limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios”, a “Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios”, o “Limite de microrganismos patogénicos em fórmulas infantis para lactentes”, os “Limites de microrganismos patogénicos em produtos lácteos”, os “Limites máximos de microtoxinas em alimentos”, os “Requisitos relativos aos ingredientes nutritivos dos preparados para lactentes”, as “Normas relativas à utilização de corantes alimentares em géneros alimentícios”, as “Normas relativas à utilização de edulcorantes em géneros alimentícios”, os “Limites máximos de metais pesados contaminantes em géneros alimentícios”, as “Normas relativas à utilização de conservantes e antioxidantes em géneros alimentícios”, os “Limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios” e “Normas relativas à utilização de aditivos alimentares em géneros alimentícios”. Foram, igualmente, actualizados dois critérios relativos à segurança alimentar: a “Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios” e os “Limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios”. Em 2025, o IAM actualizou e optimizou a “Base de Dados acerca dos Critérios de Segurança Alimentar de Macau” e procedeu à alteração aos documentos complementares relativos aos “Limites máximos de metais pesados contaminantes em géneros alimentícios”. Foram emitidas 78 directivas de segurança alimentar, orientando o sector na observação das normas da segurança e higiene alimentar na produção.

O IAM tem reforçado, de forma contínua, a segurança alimentar e realizado, de forma regular, testes aos géneros alimentícios vendidos no mercado. Em 2025, foram concluídos três testes aos alimentos sazonais, nomeadamente aos alimentos festivos alusivos ao ano novo, aos bolinhos glutinosos do Festival do Barco-Dragão e aos bolos lunares, com 170 amostras recolhidas, tendo a taxa de aprovação atingido os 100%. Relativamente às duas investigações de géneros alimentícios específicos de Macau, nomeadamente o “Inquérito Especializado e Pesquisa de Base sobre Produtos de Carne Assada, Molhada e Pratos Frios no Mercado” e o “Inquérito Especializado sobre Cereais e Seus Derivados no Mercado”, foram recolhidas 250 amostras, tendo a taxa de aprovação atingido os 100%. No inquérito regular sobre alimentos,

foram recolhidas 2493 amostras durante o ano e a taxa de aprovação atingiu 99,6%.

Em resposta aos incidentes de segurança alimentar internacionais, o IAM procede à fiscalização e avaliação de riscos decorrentes destes incidentes, pelo que emitiu 17 alertas alimentares ao sector e criou a “base de dados de contacto dos estabelecimentos comerciais específicos de Macau”, a fim de alargar o âmbito de destinatários de alerta. Paralelamente, foi criado o canal de divulgação de “Alerta de Alimentos” da “Plataforma de Previsão e Alerta da Rede de Monitoramento e Avaliação de Riscos de Segurança Alimentar”, que pode enviar e-mails e mensagens de texto de telemóvel com um único clique para melhorar a eficiência e ajudar a indústria a responder o mais cedo possível.

O IAM procede, de forma constante, à educação e comunicação sobre riscos alimentares eventuais com o sector. Em 2025, o IAM organizou para o sector alimentar 49 palestras e visitas de sensibilização, sete simpósios de intercâmbio sobre riscos de segurança alimentar, nove cursos para a obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento na Segurança Alimentar. Também realizou 13 cursos sobre Segurança Alimentar e Higiene Ambiental destinado ao sector. Na área da educação sobre riscos alimentares, foram emitidas, sete folhetos sobre riscos alimentares, dois relatórios de análises relativas às investigações de géneros alimentícios específicos. Foram lançados três relatórios de avaliação de risco e respectivos resumos (incluindo o teor de acrilamida em produtos de café, o teor de glicerídeo de gordura no óleo vegetal e o teor de acrilamida em alimentos chave), para analisar o grau de risco alimentar relacionado com a saúde pública e salvaguardar a segurança alimentar de Macau. Foram realizadas 402 palestras e actividades de divulgação e sensibilização junto da população, em torno de 24 temas distribuídos sistematicamente por três áreas, nomeadamente, a prevenção de riscos, identificação e conhecimento de riscos, e alimentos e nutrição.

Por ocasião do Dia Mundial de Segurança Alimentar, o IAM realizou, em Junho, uma série de actividades, tais como o Fórum de Segurança Alimentar, a visita de jovens à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, a palestra exclusiva para cidadãos e Posto Flash da Segurança Alimentar. Ao mesmo tempo, continuou a promover acções de sensibilização na comunidade, realizando eventos como o Dia de Diversão para Todos, Posto Flash, entre outros, para sensibilizar a população para a segurança alimentar nas estações de Outono e Inverno, através de jogos interactivos e painéis de exposição.

Sanidade Animal

O trabalho de inspecção relativo aos animais é uma parte importante na tarefa da prevenção da doença dos animais e da salvaguarda da saúde pública. A Divisão de Inspecção e Controlo Veterinário, subordinada ao IAM, é responsável pela prevenção e tratamento das doenças nos animais na RAEM, tendo como principais competências: a protecção, a gestão, a prevenção e controlo das doenças infecciosas e a inspecção da sanidade tanto na importação como na exportação de animais e de alimentos de origem animal, bem como a divulgação e promoção da protecção e higiene de animais e educação cívica a esse respeito.

Com vista a garantir a sanidade pública, segurança pública e protecção dos animais, em 2025, o IAM procedeu à vacina anti-rábica com prazo de eficácia de três anos a 4535 cães e 1150

gatos, emitiu 3855 licenças de cães, recolheu 1118 cães e gatos vadios. Além disso, levantou autuações contra 350 infracções, de acordo com a Lei n.º 4/2016 (Lei de Protecção dos Animais).

Para prevenir a gripe das aves, o IAM recolhe permanentemente restos mortais de aves selvagens, tendo recolhido, em 2025, 800 aves selvagens mortas. Desloca-se periodicamente aos locais de habitação de aves migratórias e aviários em Macau para recolher amostras de excrementos de aves migratórias, a fim de realizar o teste do vírus da gripe das aves. Durante o ano foram submetidas 1010 amostras de restos mortais de aves migratórias e de excrementos de aves ao teste do vírus da gripe das aves, tendo o resultado sido sempre negativo.

Com vista a melhorar o nível da sanidade animal de Macau, e na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 7/2020 (Lei de controlo sanitário animal) no dia 1 de Setembro de 2020, o IAM reforçou a inspecção e controlo veterinário, não tendo sido detectados casos de resultados positivos de teste locais ou importados de gripe aviária, raiva, metrite contagiosa equina, anemia infecciosa equina e piroplasmose equina no trabalho da fiscalização de rotina de doenças. Em 2025, Macau continuou a manter-se livre da doença equina africana e solicitou a certificação de indemnidade da Organização Mundial da Saúde Animal (WOAH), através do Ministério da Agricultura e dos Assuntos Rurais.

Com vista a construir um sistema mais aperfeiçoado de protecção e prevenção de epidemias de animais e promover o desenvolvimento da actividade de atendimento clínico veterinário e da actividade comercial de animais em Macau, o Governo da RAEM elaborou a Lei n.º 4/2023 (Lei do atendimento clínico veterinário e da actividade comercial de animais), que entrou em vigor em 1 de Abril de 2024 e que estabelece o regime de acesso e supervisão da acreditação profissional dos médicos veterinários, e dos estabelecimentos de atendimento clínico veterinário, reprodução, venda e hospedagem de animais. Em 2025, foram emitidos 84 certificados de registo de médicos veterinários, 28 licenças válidas de estabelecimentos de atendimento clínico veterinário e 62 licenças válidas de estabelecimentos da actividade comercial de animais.

Mercados

Em Macau, encontram-se em funcionamento oito mercados, sendo sete na península de Macau e um na ilha da Taipa, com um total de 1063 bancas de venda.

Em 2025, estavam mensalmente arrendadas 746 bancas de venda, com 1707 indivíduos a exercer a sua actividade nos mercados, dos quais 747 eram arrendatários mensais, 510 colaboradores e 450 eram empregados. Compete ao IAM o controlo de mercados e a fiscalização das actividades dos arrendatários.

O Regime de gestão de mercados públicos entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2022. O IAM elaborou uma série de orientações e realizou acções de sensibilização e orientação. Durante a inspecção, os inspectores do mercado providenciam orientações e educação sobre os actos irregulares praticados por operadores de bancas, aconselhando os vendilhões a observar os respectivos diplomas legais. Desde a implementação deste diploma legal até o presente, o funcionamento e os serviços do mercado público, nomeadamente no que se refere à transparência dos preços, à limpeza ambiental e à motivação dos arrendatários, melhoraram significativamente.

Vendilhões

São da responsabilidade do IAM o controlo, a fiscalização e o licenciamento dos vendilhões da RAEM. O IAM procede à gestão das actividades de venda provisória, realizadas por ocasião de importantes festivais tradicionais chineses, nomeadamente a venda e queima de panchões, uma feira nas vésperas do Ano Novo Chinês e outras feiras de características especiais como a Feira da Taipa.

Até ao final de 2025, o IAM emitiu 515 licenças para vendilhões, que incluem as licenças das 78 bancas de venda de alimentos cozinhados e as 65 licenças especiais concedidas aos vendilhões de flores de Wanchai (Lapa). Neste capítulo, registou-se uma descida de 7,7%, ou seja, menos 43 bancas relativamente a 2024.

Matadouro

De acordo com o regulamento do Governo, o abate de suínos, bovinos, caprinos e outros animais domésticos deve ter lugar no Matadouro de Macau. Cabe ao IAM a responsabilidade de supervisionar a higiene do Matadouro, onde os seus veterinários e inspectores se empenham em garantir, a todo o custo, a higiene e segurança da carne fresca que sai do matadouro para consumo humano. Todos os produtos do matadouro são sujeitos, antes e depois do abate, a exame veterinário, e só quando os resultados dos exames correspondem às normas estabelecidas e a carne reúne as exigências necessárias, podem então entrar no circuito do mercado. O IAM garante ainda os direitos e interesses dos animais, ora prevenindo que sejam sujeitos a maus-tratos, ora supervisionando o seu processo de transporte. Quanto às carnes impróprias para o consumo humano, o IAM supervisiona a sua destruição. No ano de 2025, o Matadouro de Macau abateu um total de 113.688 animais, sendo 1186 bovinos e 112.502 suínos.

Serviços de Bem-Estar Social

A política de acção social do Governo da RAEM consiste principalmente em promover serviços do bem-estar social que correspondam às necessidades reais da sociedade, através da estreita colaboração com as instituições particulares, para responder às exigências sociais e resolver problemas pessoais, familiares e sociais, melhorando a qualidade de vida da população, de forma a construir em conjunto uma sociedade harmoniosa e feliz.

Instituto de Acção Social

O Instituto de Acção Social (IAS) é um organismo governamental responsável por colaborar na definição, organização, coordenação, dinamização e execução da política de acção social da RAEM. O âmbito dos serviços do IAS abrange diversas tipologias, nomeadamente apoio aos indivíduos, apoio à família, apoio às crianças e jovens, apoio a idosos e serviços de reabilitação, prevenção e tratamento da toxicodependência e distúrbio do vício do jogo, reinserção social, entre outros. Dispõe de instalações de serviços sociais sob a sua tutela, destacando-se vários centros, entre eles, o de Acção Social, o de Sinistrados, o de Avaliação Geral de Reabilitação,

o de Tratamento por Medicamentos (Metadona), o de Educação para a Vida Sadia e a Casa de Vontade Firme (serviço de prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo).

As despesas orçamentais investidas em 2025 pelo IAS no âmbito dos serviços sociais cifraram-se em cerca de 3916 milhões de patacas, representando uma subida anual de cerca de 15,79%. As despesas orçamentais incluíram diversos subsídios ao sector de serviços sociais, entre outros apoios financeiros e pensões. As principais iniciativas do IAS no âmbito dos subsídios e apoios financeiros foram as seguintes:

- Atribuiu apoios financeiros a 245 instituições/equipamentos/projectos de serviços sociais na ordem de 1662 milhões de patacas, beneficiando mais de 4900 trabalhadores e abrangendo a organização de eventos, a reparação, manutenção e aquisição de instalações, entre outros.

- Continuou a atribuir um subsídio a todos os idosos residentes permanentes de Macau que tenham completado 65 anos de idade. O subsídio foi fixado no montante de 10.000 patacas por ano, tendo havido um total de 145.880 pedidos (incluindo 3198 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) que reuniram os requerimentos, o que implicou uma verba orçamental de cerca de 1456 milhões de patacas.

- Continuou a atribuir subsídio aos portadores do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência de residentes permanentes da RAEM. Os subsídios de invalidez normal e de invalidez especial foram fixados, respectivamente, em 10.000 patacas e 20.000 patacas por ano, tendo 21.733 pessoas (incluindo 1109 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) sido abrangidas por estes subsídios, envolvendo mais de 281 milhões de patacas. Foi atribuído o subsídio a cuidadores a um total de 213 beneficiários qualificados, sendo fixado no montante de 2175 patacas por mês, que envolve um montante aproximado de 5,02 milhões de patacas.

- Lançou o "Plano de subsídio de assistência na infância", que concede um apoio financeiro anual (por um período de um a três anos) no valor de 18.000 patacas por beneficiário. O plano contemplou com sucesso 15.390 pessoas, totalizando um investimento de 277 milhões de patacas. Além disso, foi atribuído um apoio financeiro extra a 2003 agregados familiares beneficiários de assistência financeira, o que envolveu uma verba de mais de 12 milhões de patacas.

Até Dezembro de 2025, um total de 2370 assistentes sociais eram titulares do certificado de acreditação profissional e 1517 pessoas possuíam o cartão de inscrição válida de assistente social.

O IAS procedeu à fiscalização dos equipamentos sociais na execução dos trabalhos de prevenção e controlo de doenças transmissíveis, auxiliando-os na criação do mecanismo de directores de prevenção de doenças transmissíveis, do mecanismo de gestão de materiais de prevenção de doenças transmissíveis, do plano de contingência e de resposta a doenças transmissíveis, do mecanismo de vigilância e notificação de doenças transmissíveis, etc.. Ao mesmo tempo, implementou rigorosamente os trabalhos de acompanhamento dos casos de infecção colectiva nos equipamentos sociais notificados aos SS, prestando-lhes apoio técnico. Em 2025, o IAS realizou oportunamente sessões de esclarecimento sobre prevenção e controlo da gripe, palestras sobre a prevenção da febre de dengue e febre de chikungunya e acções de formação sobre eliminação de mosquitos, exortando, ao mesmo tempo, os 239 equipamentos sociais a actualizar seus planos de prevenção e resposta à epidemia e a realizar exercício de

decisão do simulacro. Foram lançados o programa de vacinação contra a gripe sazonal e a vacinação pneumocócica e o plano de proximidade de inoculação de vacinas para os utentes dos respectivos equipamentos de serviços sociais.

Em 2025, foram concluídas, de forma ordenada, todas as medidas previstas nos “Objectivos de Desenvolvimento das Mulheres de Macau” (2019-2025). Ao longo dos últimos sete anos, o Governo da RAEM conquistou bons resultados nas várias áreas, nomeadamente de transversalização de género entre outras. Ao mesmo tempo, elaborou-se o 2.º Plano dos “Objectivos de Desenvolvimento das Mulheres de Macau” (2026-2032), que abrange oito áreas, 25 objectivos políticos e 66 medidas, que serão implementados por 21 serviços públicos.

Serviço de Apoio a Famílias e Comunidades

O IAS criou quatro centros de acção social e um posto de serviços em diversas zonas de Macau para prestar aconselhamento a indivíduos ou famílias em situações difíceis, bem como apoio económico, serviço de apoio durante as 24 horas do dia, apoio a sinistrados, e serviço de transferência para instituições e serviço de consulta jurídica, prestando, também, serviços de aconselhamento e apoio necessários às vítimas de violência doméstica. A par disso, ao Instituto compete a atribuição de diversas pensões e de subsídios, incluindo subsídio para idosos e subsídio de invalidez.

Em 2025, os quatro centros de acção social e o posto de serviços trataram de um total de 3210 pedidos de apoio, tendo prestado 9007 serviços de diferentes tipos, entre os quais a atribuição de subsídio regular a 2428 famílias, o que se traduz em 3711 beneficiários.

Existiam em Macau um centro público de sinistrados, 11 centros integrados de serviços de família e comunidade, 13 centros comunitários, 11 projectos especializados em serviço social e quatro centros de abrigo e de acolhimento temporário, na sua maioria geridos por organizações privadas e subsidiadas pelo IAS.

Em 2025, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde acolheu 27 residentes e o Centro de Abrigo de Inverno e de Verão prestou serviços a 126 e 10 residentes/vezes, respectivamente, ao passo que 11 centros de serviços integrados ligados à família e às comunidades prestaram serviços a 1.229.701 indivíduos/vezes. Os 13 centros de serviços comunitários prestaram serviços a 1.342.599 residentes/vezes, os 11 serviços comunitários específicos beneficiaram 460.746 residentes/vezes e os quatro centros de abrigo e de acolhimento temporário alojaram 288 pessoas.

Deu-se continuidade ao “Plano educativo da vida familiar”, coordenando associações cívicas na realização de cerca de 1000 actividades, com a participação de cerca de 110 mil pessoas; além disso, foram realizadas mais de 700 actividades de sensibilização e educação sobre resiliência psicológica, com mais de 60 mil participantes e quase 600 mil visualizações online.

Para estimular os indivíduos a procurar emprego e ajudar à sua reintegração no mercado de trabalho, os beneficiários dos subsídios têm à disposição o “Plano de Apoio Comunitário ao Emprego”, promovido pelo IAS e quatro organizações não-governamentais, que, no final de 2025, contava com cerca de 673 inscritos. E no que concerne à política de estímulo e apoio

ao emprego, com o “Plano do Serviço da Vida Activa”, até ao final de 2025, 1074 pessoas participaram no Plano e 427 indivíduos conseguiram com sucesso a sua colocação.

A linha de aconselhamento psicológico de 24 horas do IAS recebeu no total 2112 chamadas telefónicas, a maioria das quais relacionadas com aconselhamento, saúde, relações familiares, relacionamentos conjugais, questões de prosseguimento de estudos/emprego.

Em 2025, o IAS recebeu um total de 2158 comunicações de apoio através da linha aberta de apoio às famílias em risco, tendo sido apurados, após a exclusão de casos duplicados, 1518 casos efectivos, dos quais, 819 envolveram litígios familiares, conflitos familiares e casos suspeitos de violência doméstica, os restantes 699 foram de outra natureza, sendo, dos quais, 81 suspeitos de violência doméstica. Analisados, 48 foram confirmados como casos suspeitos de violência doméstica, em que 18 casos diziam respeito a violência entre cônjuges, 24 casos a violência contra crianças e seis a violência entre membros da família.

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Com base no balanço da experiência prática do “Plano de Desenvolvimento dos Serviços das Creches de 2023 a 2025”, concluiu-se a elaboração do “Plano de Desenvolvimento dos Serviços de Creches para os anos de 2026 a 2030”, para melhorar ainda mais os serviços de creche e aliviar a pressão dos cuidados familiares.

Em 2025, existiam na RAEM 56 creches, das quais 38 funcionavam com subsídios regulares do IAS, que disponibilizaram um total 7684 vagas, com 4712 crianças matriculadas. Uma creche subsidiada pelo IAS abriu um centro familiar para promover jogos entre pais e filhos, criando, assim, uma relação de harmonia familiar. Este centro prestou um total de 40.841 serviços em 2025. O Governo da RAEM lançou o Regime de admissão prioritária de crianças de famílias em situação vulnerável nas creches, de forma a proporcionar, prioritariamente, serviços de creches subsidiadas às famílias com necessidade.

Funcionavam nove lares para crianças e jovens, que facultam os cuidados necessários tanto a curto como a longo prazo a órfãos, crianças abandonadas e a menores e adolescentes em risco, devido a conflitos com a família ou inadaptação à sociedade. Em 2025 estavam matriculados em lares 297 jovens e crianças.

Macau contava com quatro equipas de intervenção comunitária para jovens, cujos técnicos do serviço social se dedicaram ao apoio em regime externo, contactando e conhecendo crianças e jovens, facilmente influenciados por maus comportamentos, nomeadamente, em salas de jogos, campos de futebol e restaurantes, prestando-lhes apoio para enfrentar e superar problemas de crescimento ou de inadaptação, tanto de ordem individual, como de ordem familiar e nas relações com a sociedade. As equipas auxiliaram na elaboração de planos de vida para os jovens, no apoio aos familiares e às crianças desadaptadas, no apoio comunitário e na prevenção da toxicodependência. Em 2025, um total de 19.164 pessoas participaram em actividades e nos grupos organizados por estas equipas.

Existem, em Macau, dois centros para apoiar os adolescentes e as famílias, através de actividades de desenvolvimento para adolescentes, aconselhamento e apoio, educação para

a vida familiar e actividades parentais, aconselhamento familiar e também apoio escolar. Em 2025, 37.708 pessoas beneficiaram destes serviços.

O IAS, única instituição legal de Macau com competência de tratamento de adopção, tratou dez casos de adopção em 2025. O IAS presta também apoio a menores no quadro da protecção social de menores, tendo prestado serviços de protecção a 354 menores em 2025. Por outro lado, no âmbito do “Programa de Auxílio Comunitário”, o IAS em colaboração com a equipa de intervenção comunitária para jovens prestam também serviços de aconselhamento aos adolescentes com idades compreendidas entre 12 e 16 anos que tenham praticados actos qualificados pela lei como crimes ou contravenções; porém, em 2025, não houve qualquer caso em questão.

Serviço de Apoio a Idosos

Em 2025, o IAS continuou a ajudar, através da prestação de apoio financeiro e técnico, as associações e instituições sociais a criarem diversas instalações e a desenvolverem a assistência social, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços, de modo que os idosos possam receber assistência adequada e possam gozar de cuidados geriátricos nos últimos anos de vida.

Em 2025, foram concluídas, de forma ordenada, diversas medidas definidas no “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025)”. O Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos elaborou o “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2026-2035)”, o qual tem como prioridade o desenvolvimento de big health, da ciência e tecnologias inteligentes, da indústria para a terceira idade e do ambiente inclusivo e amigável para os idosos.

O Governo da RAEM lançou, em 2020, o projecto de construção da Residência do Governo para Idosos, visando cuidar prioritariamente dos idosos que vivem em edifícios antigos e que têm condições financeiras, em prol da melhoria tanto da sua comodidade no dia-a-dia como da sua qualidade de vida. O referido projecto é um projecto-piloto. A Residência do Governo para Idosos dispõe de 1815 apartamentos residenciais tipo estúdio, dotados de equipamentos básicos e de gerontecnologia, e proporciona, para além de serviços diversificados complementares, um ambiente habitacional confortável e seguro.

De acordo com o Despacho da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 129/2025, os candidatos, que preencham os requisitos, podem gozar duma taxa preferencial de utilização do apartamento da Residência do Governo para Idosos calculada em 80% do valor, por seis anos consecutivos, desde que apresentem candidatura e sejam admitidos antes de 31 de Dezembro de 2026, tenham cumprido as formalidades relativas à escolha do apartamento e celebrado o acordo de utilização no prazo designado.

A Residência do Governo para Idosos, que entrou em funcionamento em 15 de Outubro de 2024, iniciou a aceitação de candidaturas em 6 de Novembro de 2023, tendo a apresentação de candidatura passado a ser permanente em 2025. Até 31 de Dezembro de 2025, registou-se um número acumulado de cerca de 1 150 fracções com acordos assinados e efectivamente ocupadas. A par disso, deu-se início à realização do “Inquérito sobre a qualidade de vida dos residentes na Residência do Governo para Idosos”.

Em 2025, funcionavam 25 lares para idosos que ofereceram cuidados paliativos aos idosos sinalizados com fracas condições físicas, dos quais 15 usufruíam de subsídio regular concedido pelo IAS. Um total de 25 lares para idosos disponibilizam cerca de 2700 vagas para alojamento e um total de 2364 idosos receberam serviços de lares para idosos. A par disso, nove centros ofereceram cuidados diurnos e apoios aos idosos que careciam de condições que lhes permitissem viver sozinhos. Para além disso, existem ainda dez centros de dia para idosos e 24 centros de convívio e reabilitação, que prestam aos idosos serviços culturais, desportivos e recreativos, entre outros.

Em 2025, 685 idosos beneficiaram de serviços de tratamento diurnos, 10.172 de serviços de centros diurnos para idosos e 9685 de serviços de centros de convívio e reabilitação.

Actualmente, o serviço de cuidados domiciliários é assegurado por uma equipa de serviço de tratamento domiciliário e sete equipas de apoio e tratamento domiciliário e comunitário, pertencentes, respectivamente, a três centros diurnos para idosos, a dois centros de tratamento diurno e a dois centros de serviço integrado para idosos. Estas equipas prestam apoio domiciliário e apoio ao cuidado para idosos mais fragilizados, ou que têm necessidades especiais, garantindo que os idosos possam receber o tratamento e cuidado adequados. Em 2025, um total de 1526 serviços individualizados foram prestados, dos quais 612 a idosos em situação de isolamento e 914 a idosos não isolados.

Por outro lado, o IAS, através dos serviços específicos aos idosos isolados dos Serviços de Teleassistência “Peng On Tung” e da Rede de Serviços Carinhosos aos Idosos, bem como das instalações comunitárias de serviço aos idosos, proporciona, aos idosos isolados, o carinho e apoio adequados, nomeadamente, por via telefónica, visita ao domicílio, organização de actividades comunitárias e serviço de apoio urgente de 24 horas, para que os idosos possam sentir acompanhamento e atenção, bem como o reforço da sua rede de apoio social. Até 31 de Dezembro de 2025, um total de cerca de 10.600 idosos, incluindo 5500 idosos isolados e cerca de 4107 casais idosos utilizaram estes serviços.

O IAS, em colaboração com instituições particulares, lançou o “Plano-piloto de Serviços de Apoio aos Idosos Isolados-Alegria na Vida”, que entrou oficialmente em vigor em 15 de Outubro de 2024, através de um aplicativo móvel, para detectar activamente as actividades dos idosos e dos casais, a fim de lhes prestar cuidados e apoio em situações anormais, por forma a melhorar a segurança dos idosos no domicílio, sendo a primeira fase do Plano implementada nos apartamentos da Residência do Governo para idosos. Em Janeiro de 2025, o programa piloto estendeu-se às zonas da Ilha Verde e de Toi San, contando com a candidatura de cerca de 1350 idosos, incluindo cerca de 660 idosos isolados e cerca de 690 casais idosos.

O IAS desenvolveu, juntamente com mais de 70 organismos de serviços sociais, o trabalho da primeira fase do “Levantamento e Registo de Idosos Isolados e das Famílias de Dois Idosos”, em 18 de Setembro de 2025. Até 31 de Dezembro de 2025, cerca de 6600 idosos participaram no levantamento.

Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Os idosos portadores de Bilhete de Identidade de Residente Permanente, com idade igual ou

superior a 65 anos, podem solicitar o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos. Os portadores deste documento usufruem de descontos e outros benefícios junto das instituições públicas e empresas que colaboram com o IAS. Em finais de 2025, o IAS emitiu cumulativamente um total de 148.966 Cartões de Benefícios Especiais físicos para idosos, tendo um total de 7046 idosos obtido o Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos. Além disso, o titular pode vincular o seu Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos na “carteira electrónica” da “Conta única de acesso comum aos serviços públicos da RAEM”.

Serviço de Reabilitação

Foram concluídas, de forma ordenada, as diversas medidas definidas no “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025)”. O Grupo conceptual Interdepartamental do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio elaborou o “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2026-2035)”, o qual tem como prioridade o desenvolvimento de tecnologia inteligente, a construção de acessibilidades e um ambiente de inclusão social.

Em 2025, funcionavam em Macau 11 lares com alojamento e reabilitação. Desses lares, nove ofereceram alojamento, formação, actividades sociais e recreativas a deficientes mentais ou doentes mentais crónicos já adultos e deficientes mentais e físicos com idades inferiores a 15 anos, estando outros dois deles vocacionados para alojamento temporário e auxílio a doentes mentais reabilitados. A par disso, contavam-se ainda 12 centros diurnos que auxiliavam na aprendizagem colectiva, no treino de auto-suficiência, na terapia de reabilitação, nas actividades do dia-a-dia e no apoio individual a disfunções auditivas, deficientes mentais, doentes mentais reabilitados e invisuais. Em 2025, os 11 lares vocacionados para deficientes facultaram alojamento a 825 pessoas, enquanto 12.071 indivíduos beneficiaram de serviços de reabilitação de 12 centros diurnos.

Existiam em Macau seis infra-estruturas de apoio a deficientes, ou seja, oficinas, centros de formação profissional e apoio ao emprego que auxiliaram 457 pessoas. Funcionavam ainda cinco centros de educação e de pré-escolaridade, que disponibilizaram educação e exercícios especiais de iniciação a crianças com transtornos do desenvolvimento e com deficiência auditiva, ajudando as crianças no raciocínio e no desenvolvimento da capacidade linguística, de relacionamento social e de exercício físico. No ano de 2025, estes cinco centros de educação e de pré-escolaridade apoiaram 662 crianças.

Existem, em Macau, dois centros de serviços de reabilitação e alojamento geral, um deles proporciona formação residencial a pessoas com ligeira ou moderada deficiência intelectual ou com autismo, com idade igual ou superior a 16 anos. Em 2025, este centro prestou serviços a um total de 23 pessoas, tendo o seu serviço de recursos para familiares registado 11 654 pessoas/vezes. Um outro centro de serviços de reabilitação geral disponibiliza serviços de acolhimento e de treinamento de competências diurno a doentes mentais e de autismo com um grau de deficiência entre o médio ou acima, com idade igual ou superior a 16 anos, bem como disponibiliza serviços diurnos de cuidados temporários a crianças e adolescentes com dificuldades de desenvolvimento, dos seis aos 15 anos de idade, tendo, em 2025, prestado serviços de alojamento a 87 pessoas, serviços diurnos de formação de competências a 65

pessoas e serviços diurnos de cuidados temporários a 36 pessoas, respectivamente.

Há ainda mais quatro centros de serviços de reabilitação diurnos, dois dos quais disponibilizam serviços de formação profissional e de desenvolvimento de aptidões a um total de 175 pessoas; um presta serviços de formação profissional, de competências e de apoio ao autismo de alta função, tendo atendido 48 pessoas; e um que disponibiliza serviços de formação profissional, de competências e de cuidados temporários, entrou em funcionamento em Dezembro de 2025, não tendo por enquanto utilizadores.

Os autocarros de reabilitação em Macau são operados por duas instituições, sendo que o IAS subsidia a sua aquisição e as despesas de funcionamento diário. Este transporte é dedicado a todos aqueles que têm dificuldades de deslocação, que tenham sofrido amputações, ou que necessitem de tratamentos de diálise renal, ajudando na sua deslocação entre o domicílio e o hospital. Para além disso, foi lançado o serviço de autocarro da reabilitação sem marcação prévia, para facilitar a deslocação das pessoas portadoras de deficiência. Por outro lado, um Centro de Recursos para Equipamentos Auxiliares de Macau prestou, no ano inteiro, um total de 28.669 serviços aos residentes de Macau.

O “Projecto de Disponibilização de Coordenador de Apoio à Acessibilidade” passou a ser uma medida permanente, tendo sido alargado, até Dezembro, para abranger um total de 68 locais de 33 serviços públicos, com o objectivo de assegurar um melhor atendimento e apoio a pessoas com deficiência e necessidades especiais.

O IAS disponibilizou também serviços de avaliação profissional a residentes de Macau que necessitavam de requerer ou utilizar os serviços de reabilitação operados pelas instituições subsidiadas, ajudando-os na obtenção de serviços adicionais apropriados. Em 2025, foram recebidos 192 pedidos de ajuda.

Até Dezembro de 2025, um total de 36.219 pessoas apresentaram, pela primeira vez, pedidos para a emissão do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência, enquanto 14.279 pessoas solicitaram a renovação do registo, tendo o IAS emitido a 28.723 pessoas o Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência.

Prevenção e Tratamento do Abuso de Estupefacientes

O trabalho preventivo relacionado com o abuso de estupefacientes e substâncias psicotrópicas visa principalmente promover, junto das escolas, famílias e comunidades, acções de formação para combater a toxicodependência, prestando e divulgando aos residentes informação sobre o combate ao abuso de drogas através de palestras, cursos de formação, cartazes/folhetos, publicidades nos média, exposições, jogos de tendinhas, páginas electrónicas, linhas abertas, serviços de atendimento e actividades culturais e recreativas de diversos tipos. O IAS apoia e promove também vários organismos não governamentais na organização de actividades e de acções de combate à toxicodependência através de apoio financeiro e assistência técnica.

Em 2025, o IAS organizou uma série de actividades alusivas ao 25.º aniversário do Programa de Educação de Vida Sadia, tendo realizado 14 digressões do espectáculo educativo interactivo sob o tema “Vida sadia e prevenção da toxicodependência”, com a participação de cerca de

2700 pessoas. Continuou a promover o “Programa Internacional de Formação de Embaixadores Antidrogas para jovens de Macau”, com mais de 130 mil participantes. Foram organizados cursos de educação relativos ao combate à toxicodependência destinados às escolas, bairros comunitários e profissionais, com a participação de 123 pessoas. O Centro de Educação para a Vida Sadia realizou, para adolescentes e residentes, diversas actividades culturais, desportivas e recreativas, e de educação do combate à toxicodependência, em que participaram 4903 pessoas, e lançou o curso de educação da vida sadia destinado aos alunos do ensino primário com a participação de um total de 17.868 alunos provenientes de 67 escolas enquanto 1042 alunos participaram em quatro actividades realizadas nas escolas, e 9514 alunos do ensino secundário de 18 escolas secundárias participaram no Programa de Educação sobre Drogas para o ensino Secundário -“Sua reflexão”. Paralelamente, foram realizados quatro eventos de jogos online com um total de 2241 participantes. Com vista a promover ainda a educação familiar e escolar sobre o combate ao abuso de drogas, foram realizadas cinco palestras para pais e filhos, com a participação de um total de 155 pessoas.

Existem em Macau quatro instituições que prestam serviços de prevenção da toxicodependência, nomeadamente actividades desportivas e recreativas para jovens, postos de aconselhamento de saúde móveis, promoção comunitária, palestras, grupos de aconselhamento, aconselhamento personalizado e actividades para pais e filhos. Em 2025, foram atendidas 141.880 pessoas. O IAS financiou organizações na realização de actividades promocionais de vida sadia vocacionadas para estudantes do ensino superior, divulgando mensalmente informações promocionais de vida sadia escolar. Um total de 52 actividades contaram com 26.234 participantes.

Com orientações do Gabinete da Comissão Nacional de Controlo de Narcóticos da China, o IAS, em conjunto com o Gabinete da Comissão Provincial de Controlo de Narcóticos de Guangdong, a Divisão de Narcóticos do Security Bureau da Região Administrativa Especial de Hong Kong e outros serviços públicos e organizações não governamentais, co-organizou a “Exposição de Sensibilização do Combate à Droga na Grande Baía”, que atraiu a visita de mais de 120.000 pessoas.

O IAS e duas instituições particulares de desintoxicação prestam serviços integrados e diversificados de tratamento e reabilitação a toxicodependentes que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, incluindo os serviços de consultas externas de desintoxicação, tratamento de manutenção e aconselhamento de desintoxicação. Em 2025, o número total das pessoas que voluntariamente solicitaram a sua desintoxicação foi de 418 pessoas, das quais 46 foram novos casos.

Em 2025, o Centro dos Serviços Integrados de Desintoxicação prestou serviços de internamento hospitalar a 56 pessoas, 464 pessoas no âmbito dos serviços de apoio às famílias, 859 no que toca ao serviço de desenvolvimento da carreira e 11.443 pessoas no âmbito do serviço de divulgação comunitária. A par disso, um serviço de apoio externo a jovens toxicodependentes e dois de apoio externo à desintoxicação prestaram serviços a 33.077 pessoas, sendo que 1704 indivíduos receberam serviços de apoio externo a jovens toxicodependentes e em situação de risco. Foram ainda prestados serviços a 354 familiares de toxicodependentes. No âmbito das acções de promoção comunitária foram contactadas 9657 pessoas. Um serviço de formação

profissional para jovens reabilitados organizou 14 cursos de formação em que participaram 791 pessoas, das quais 27 pessoas participaram no estágio, tendo quatro obtido emprego com sucesso. A taxa de persistência entre os jovens reabilitados participantes no plano de serviço de desenvolvimento de carreira foi de 99%. Este serviço providenciou também apoio através de diversos canais a mais de 272 familiares de toxicodependentes. Ao longo do ano, foram prestados serviços a 25.988 pessoas.

Em 2025, para reforçar o apoio posterior aos reabilitados na reinserção social, o IAS cooperou de forma contínua com instituições particulares na promoção do “Programa de Apoio à Comunidade pela Metadona”, no âmbito do qual foram tratados 78 casos e em que participaram 929 pessoas. Em cooperação com o Instituto Cultural, o IAS lançou o programa de estágio profissional alusivo ao tema “Hold On To Hope”, organizando no total 10 cursos que contaram com a participação 859 pessoas, das quais 16 pessoas participaram em diversos estágios e nove pessoas foram contratadas e reinseridas na sociedade, com uma taxa de persistência de 100%.

Foram organizadas, em cooperação com organismos de cuidados médicos, palestras temáticas de tratamento médico, com a participação de 3420 pessoas, das quais, 2685 trabalhadores de cuidados médico. Por outro lado, recorrendo ao Big Data e à triagem artificial foram descobertas mais de 32.888 discussões e mensagens relacionadas com drogas. Ao mesmo tempo, a navegação em mais de dez páginas electrónicas, plataformas sociais e fóruns de discussão populares para adolescentes, conduziu ao lançamento de 427 campanhas online e publicação de mais de 140 postagens de educação sobre a prevenção do abuso de drogas.

Serviço de Prevenção e Tratamento dos Distúrbios do Vício do Jogo

A Casa de Vontade Firme do IAS é um organismo responsável principalmente pela prestação de aconselhamento, formação profissional, actividades de educação comunitária e divulgação, estudo e investigação do jogo responsável. Em 2025, o Sistema de Registo Central dos Indivíduos Afectados pelos Distúrbios do Vício do Jogo registou 168 novos casos de pedidos de apoio, enquanto o Serviço de linha aberta de 24 horas para o aconselhamento da problemática do jogo e aconselhamento via internet, criado por instituições particulares sob a égide do IAS, recebeu no total 662 pedidos por telefone e prestou 1867 aconselhamentos via Internet. No que diz respeito à prevenção e educação comunitária, foram realizadas 17 palestras sobre a prevenção da problemática do jogo compulsivo junto da comunidade, com um total de 662 participantes.

A Casa de Vontade Firme realizou também uma palestra sobre o jogo responsável, destinada aos idosos beneficiários dos serviços de centros diurnos, com a participação de 1071 pessoas de 22 centros. Em colaboração com instituições particulares, foi lançado também o Plano Sensibilizador sobre a Gestão Racional de Recursos Financeiros e foram realizadas 370 palestras em escolas com a participação de cerca de 12.000 alunos. Foram organizados dois cursos de formação sobre materiais didácticos para professores, com a participação de um total de 118 pessoas. Em 2025, o IAS financiou a Rede de Serviços aos Jovens D. Bosco - Espaço Livre de Adolescente, para implementar o trabalho de prevenção secundária dos distúrbios do vício do

jogo entre jovens, tendo realizado no ano inteiro um total de 300 actividades com a participação e contactos online de mais de 33 mil pessoas/vezes.

Com o objectivo de aumentar a participação social dos trabalhadores do sector do jogo e promover o seu desenvolvimento físico e psicológico, foi dado apoio financeiro às instituições de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo no desenvolvimento de várias actividades educativas sobre a prevenção e o tratamento dos distúrbios do jogo, tais como o Programas de aprendizagem aprofundada sobre o jogo responsável, workshops de carreira, cerimónia de Elogio aos Voluntário entre outras, com a participação de 72 mil pessoas durante o ano inteiro.

Em 2025, foram organizados no total três cursos de formação profissional e quatro workshops, tendo 347 trabalhadores do sector de serviços sociais e das operadoras de jogo obtido certificados profissionais. O “Curso para a Obtenção do Certificado de Formador na Área do Jogo Responsável de Macau” destina-se a formar instrutores locais, tendo um total de 16 pessoas adquirido a qualificação profissional de formadores.

No que diz respeito ao jogo responsável, o “grupo de trabalho interdepartamental sobre o jogo responsável”, criado pelo Governo da RAEM, elaborou os “Indicadores do Jogo Responsável”. Em 2025, um total de 13 instituições de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo e 37 casinos obtiveram a qualificação de “Entidade modelo de jogo responsável”.

Por ocasião do 20.º aniversário da criação da Casa de Vontade Firme, realizou-se o “Fórum académico sobre prevenção e tratamento do jogo compulsivo 2025”, com o tema “A evolução dos serviços de prevenção e tratamento do transtorno do jogo nas últimas duas décadas”, em que participaram online e offline mais de 320 pessoas. Até 2025, 59 quiosques de informações do jogo responsável foram instalados em bairros comunitários, casinos e outros recintos de jogo de fortuna e azar, que registaram um total de 19.230 acessos durante o ano inteiro.

Em 2025, realizou-se o “Inquérito à população jovem da RAEM sobre a sua participação nas actividades de jogos de fortuna ou azar”, para inteirar-se da situação de participação de jovens nos jogos de fortuna ou azar, ajudando a elaboração do plano de trabalho de prevenção e tratamento do jogo compulsivo.

Serviço de Reinserção Social

O serviço de reinserção social visa principalmente a colaborar com os órgãos judiciais na execução de penas não privativas da liberdade e nas medidas a tomar (a liberdade condicional, regime de prova, suspensão da execução da pena de prisão com regime de prova, substituição da multa por trabalho, suspensão da instância, reabilitação judicial, entre outras) e executar as medidas tutelares educativas dos jovens infractores. (a reconciliação com o ofendido, o serviço a favor da comunidade, a imposição de regras de conduta, o acompanhamento educativo, a colocação em unidades de residências temporárias, entre outros), visando apoiar os infractores e orientando-os para a correcção de comportamentos e respectiva reintegração social.

Em 2025, o IAS apoiou e acompanhou a reabilitação de 647 indivíduos e de 291 jovens infractores. O alojamento temporário para reabilitados recebeu 27 indivíduos enquanto uma unidade de residência temporária para jovens infractores prestou alojamento a 18 pessoas.

No intuito de implementar e promover com eficácia o trabalho de correcção comunitária, o IAS concebeu três conjuntos sistemáticos de cursos de correcção, designadamente a "Aula de Vida" destinado a reabilitados, "Aula de conhecimento jurídico" destinado a jovens infractores e a "Aula de orientação psicológica" destinado a casos especiais de crimes, cujo conteúdo principal inclui: crescimento pessoal, educação jurídica, educação cívica, cursos de tratamento, formação profissional, participação em actividades sociais, etc., pretendendo com isso providenciar aos reabilitados educação diversificada e correcção de forma a aumentarem a consciência do cumprimento das normas legais e estabelecerem um estilo de vida positivo. Em 2025, foram realizados no total 147 cursos e actividades, com a participação de um total de 1300 pessoas/vezes.

Em 2025, o IAS forneceu, aos reabilitados, serviços de alojamento temporário, o Programa de empregadores generosos entre outros serviços complementares, em que participaram 612 pessoas. Organizou, para jovens infractores, actividades diversificadas de prevenção do abuso de drogas, de prevenção da delinquência juvenil e de apoio familiar, nas quais participaram 885 pessoas.

Fundo de Segurança Social

O Fundo de Segurança Social (FSS) está na dependência do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, sendo responsável pela execução das medidas de política de âmbito da segurança social e gestão dos respectivos recursos.

O FSS, criado a 23 de Março de 1990, destinava-se originalmente à segurança social para os trabalhadores locais. Na sequência do envelhecimento populacional da sociedade, os residentes pedem cada vez mais uma protecção alargada para toda a população. Assim, em Novembro de 2008, o Governo da RAEM publicou a Proposta de Consulta da Reforma do Sistema de Segurança Social e Protecção na Terceira Idade, cujo conteúdo principal recaiu sobre o regime da segurança social denominado de dois níveis. Ou seja, através do primeiro nível do regime da segurança social, todos os residentes de Macau podem obter protecção social básica, nomeadamente na terceira idade, para melhorar a sua qualidade de vida. A protecção da vida após a aposentação com melhores condições é suportada pelo segundo nível do regime de previdência central, nível que não é obrigatório.

Regime da Segurança Social

A Lei n.º 4/2010 (Regime da Segurança Social) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011, sendo o regime da segurança social o primeiro nível do sistema de segurança social de dois níveis. A sua cobertura abrange todos os residentes e visa proporcionar-lhes um nível de protecção social básico, especialmente a protecção na velhice. Este regime funciona com base no princípio de seguro social. As suas receitas principais são as contribuições do jogo, comparticipações de 1% das receitas correntes do orçamento geral do Governo da RAEM de cada ano, uma verba de 3% do saldo da execução do orçamento central, as contribuições das entidades empregadoras, dos trabalhadores e dos participantes individuais, as taxas de contratação de trabalhadores não residentes, e os rendimentos de investimentos efectuados pelo FSS.

Desde 2022, o Fundo de Segurança Social tem vindo a implementar plenamente o “Mecanismo de ajustamento regular das prestações do regime da segurança social”, procedendo, de forma mais científica e sistemática, à revisão e ao ajustamento do montante da pensão para idosos e de outras prestações, com vista a assegurar o nível básico de protecção na velhice dos residentes e o desenvolvimento sustentável do regime de segurança social. O Governo da RAEM actualizou, em 2025, o montante das prestações do regime da segurança social e iniciou o estudo de viabilidade sobre a optimização do “Mecanismo de ajustamento regular de prestações do regime da segurança social”.

Contribuições

O Regime da Segurança Social abrange as contribuições do regime obrigatório e do regime facultativo. Os trabalhadores e empregadores que tenham relações laborais devem pagar ao FSS as contribuições do regime obrigatório, cujo montante mensal é de 90 patacas (60 patacas por empregadores, 30 patacas por trabalhadores). Os outros residentes de Macau que preencham as disposições da lei podem efectuar o pagamento de contribuições através de inscrição no regime facultativo, no valor de 90 patacas por mês, pagas totalmente por eles.

Em 2025, o total de beneficiários com pagamento de contribuições foi de cerca de 350 mil, dos quais, mais de 280 mil eram trabalhadores por conta de outrem, cerca de 70 mil eram do regime facultativo (incluindo os trabalhadores da Administração Pública no activo que estejam inscritos no regime de aposentação e sobrevivência). O montante total de contribuições foi de cerca de 380 milhões de patacas.

Prestações do Regime da Segurança Social

Aos beneficiários que preencham as disposições previstas na lei do Regime da Segurança Social, podem ser atribuídas prestações, incluindo as prestações de pensão para idosos, pensão de invalidez, subsídio de desemprego, subsídio de doença, subsídio de nascimento, subsídio de casamento, subsídio de funeral e indemnização de doenças profissionais e respiratórias.

Em 2025, o número de beneficiários da pensão para idosos e da pensão de invalidez foi de cerca de 174 mil, dos quais 159 mil eram beneficiários da pensão para idosos. Por outro lado, o número de beneficiários de subsídios foi de cerca de 14 mil. O valor total de prestações da segurança social pago foi cerca de 6,85 mil milhões de patacas, registando as despesas da pensão para idosos (incluindo a prestação extraordinária atribuída em Janeiro), o valor de cerca de 6,03 mil milhões de patacas.

Regime de Previdência Central não Obrigatório

A Lei n.º 7/2017 (Regime de previdência central não obrigatório) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2018. O Regime de Previdência Central não Obrigatório é o segundo nível do sistema de segurança social de dois níveis, visando reforçar a protecção social dos residentes da RAEM e complementar o regime da segurança social vigente.

O Regime de previdência central não obrigatório é composto pelo regime contributivo e regime distributivo. Os titulares das contas individuais podem através de planos contributivos efectuar investimentos para fins de valorização, e acumulação de riqueza, preparando uma protecção na vida pós-aposentação com mais qualidade.

Em 2025, o FSS publicou o relatório do “Estudo sobre a revisão da situação actual do Regime de Previdência Central não Obrigatório e o seu desenvolvimento”, indicando que o regime de previdência central não obrigatório tem funcionado bem e alcançado determinados resultados e que a sociedade em geral concorda com o conceito do regime de previdência central obrigatório. Tendo em conta que os passos de recuperação dos diversos sectores são diferentes, é adequado, por enquanto, manter a participação não obrigatória. Com vista a promover o desenvolvimento do regime de previdência central, o FSS, de acordo com a proposta do “Relatório de revisão”, vai continuar a recolher e analisar dados económicos actualizados, seguindo o princípio de “reunir consenso e concretizá-lo gradualmente”, serão promovidos ordenadamente os trabalhos relativos ao regime de previdência central.

Contas Individuais do Regime de Previdência Central não Obrigatório

São titulares de uma conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório os residentes da RAEM que:

- 1) Tenham completado 18 anos de idade;
- 2) Não tendo completado 18 anos de idade, estejam inscritos no Regime da Segurança Social, nos termos da Lei.

A conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório é composta por subconta de gestão do Governo, subconta de contribuições e subconta de conservação.

Regime contributivo

O Regime de previdência central não obrigatório dispõe de planos conjuntos e planos individuais. Os planos conjuntos são aplicáveis aos trabalhadores por conta de outrem, as contribuições mensais de trabalhadores e empregadores participantes no plano, têm como base de cálculo, o salário de base dos trabalhadores, sendo o valor das contribuições mensais calculado com base em 5% da base de cálculo de contribuições. No entanto, foi estabelecida a acoplagem entre o limite máximo e mínimo de base de cálculo de contribuições e o “Salário mínimo para os trabalhadores”. Os planos individuais são aplicáveis a todos os titulares da conta, o valor mensal mínimo de contribuições é de 500 patacas e, para efeitos de fixação de montante, foi estabelecida a acoplagem entre o limite máximo de base de cálculo e o “Salário mínimo para os trabalhadores”, actualmente o valor máximo é de 3500 patacas. (foi aumentado para 3600 patacas em 2026). As contribuições de plano conjunto e de plano individual podem ser aplicadas nos fundos de pensões do regime de previdência central não obrigatório para aumentar a rentabilidade, os quais são geridos pelas entidades gestoras de fundos habilitadas. Até ao final de 2025, existem 8 entidades gestoras de fundos, fornecendo um total de 53

fundos de pensões abertos. Em 2025, cumulativamente houve um total de 332 empregadores que participaram no plano conjunto do regime de previdência central não obrigatório, sendo o número acumulado de trabalhadores participantes de cerca de 34 mil pessoas, entretanto, o número acumulado de participantes no plano individual é de cerca de 84 mil pessoas, e cerca de 10 mil pessoas abriram a subconta de conservação.

Quando cessarem a relação laboral, os trabalhadores têm direito às contribuições do empregador de acordo com o tempo de contribuição e as taxas de reversão de direitos. Uma vez que as contas individuais do regime de previdência central não obrigatório têm característica de portabilidade, ou seja, a subconta de contribuições não vai ser liquidada por motivo da cessação da relação laboral, podendo manter-se a conta para fins de investimento.

Regime Distributivo

Os titulares das contas que, encontrando-se sobrevivendo no dia 1 de Janeiro do ano em que ocorre a atribuição, tenham preenchido no ano civil anterior cumulativamente os seguintes requisitos, podem ter direito à verba de incentivo básico de só uma vez, no valor de 10 mil patacas:

- 1) Ser residente permanente da RAEM;
- 2) Ter completado 22 anos de idade;
- 3) Ter permanecido na RAEM, pelo menos, 183 dias.

Caso a situação da execução orçamental de anos económicos anteriores o justifique, pode ser atribuída ainda uma verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais aos titulares das contas que tenham preenchido os requisitos acima mencionados. A respectiva verba vai ser registada na subconta de gestão do Governo e as verbas constantes da conta podem ser acumuladas para fins de valorização, ou podem ser transferidas para subconta de contribuições ou subconta de conservação mediante requerimento, para o efeito de investimento.

Em 2025, o número total dos titulares das contas individuais do regime de previdência central não obrigatório foi de cerca de 629 mil, dos quais cerca de 419 mil reuniam os requisitos para a atribuição de verba. O Governo da RAEM injectou 7000 patacas em cada conta elegível, enquanto cerca de 14 mil titulares, que preenchiam os requisitos de atribuição de verba pela primeira vez, tiveram direito à verba de incentivo básico no valor de dez mil patacas. Até Janeiro de 2026, o valor máximo da verba acumulada ao longo dos anos na subconta de gestão do Governo é de 91.000 patacas. Entretanto, se o titular de conta satisfaz os requisitos para ter direito à atribuição de verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais a partir de 2010, e nunca requereu as transferências de verbas ou o levantamento de verba da subconta de gestão do Governo, as receitas acumuladas de juros podem atingir, no máximo, 24.579 patacas.

Levantamento de Verbas

No intuito de atingir o objectivo de fornecer uma protecção mais adequada aos titulares da

conta, de um modo geral, os titulares da conta só quando tiverem completado 65 anos de idade ou preenchido os outros requisitos de levantamento de verba, podem requerer o levantamento de verba da sua conta individual. Em 2025, foram autorizados cerca de 110 mil requerimentos, cujo valor total de atribuição foi de cerca de 1830 milhões de patacas.



Programa “Comunidade Saudável”



Lançado em 24 de Março, o Programa "Comunidade Saudável" visa, através da cooperação interdepartamental do Governo da RAEM, articular amplamente as forças das associações e instituições dos diversos sectores e potenciar sinergias, e centra-se na promoção de comportamentos saudáveis e na gestão proactiva da saúde. Em complementaridade com os programas já existentes "Empresas Saudáveis" e "Escolas Saudáveis", o Programa "Comunidade Saudável" actua de forma integrada nos domínios da vida quotidiana, do trabalho e da aprendizagem, concretizando conjuntamente os objectivos do "Plano de Acção para Macau Saudável", de forma a elevar o nível de saúde, sentimentos de ganho e felicidade dos residentes, e injectar nova vitalidade na "Macau Feliz".



